Título: TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR CERVICAL - RESULTADOS DA CIRURGIA TARDIA

Autor(es): Manoel Carioca Serpa Vidal; Marcelo Ferraz de Campos; Sérgio Henrique do Amaral; Marcelo Nery Silva

Autor(res): Manoel Carioca Serpa Vidal; Marcelo Ferraz de Campos; Sérgio Henrique do Amaral; Marcelo Nery Silva

Introdução/Objetivos:
Estudar os resultados da cirurgia tardia no tratamento do traumatismo raquimedular cervical e sua influência nos resultados pós-operatórios. Tal discussão mostra-se pertinente ao avaliarmos as controvérsias existentes entre o tratamento do traumatismo raquimedular cervical na fase aguda (nas primeiras 72h) e o tratamento tardio (após 5 dias), sendo tal assunto extensamente discutido na literatura. Há apenas um consenso, o de que a cirurgia somente deverá ser realizada após estabilização hemodinâmica.

Materiais e Métodos:
O estudo foi baseado em revisão de dados obtidos no protocolo padronizado do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Heliópolis e nos prontuários médicos. Foram estudados, retrospectivamente, vinte e cinco pacientes com diagnóstico de trauma raquimedular cervical, todos submetidos a tratamento cirúrgico tardio, entre 2002 e 2007.

Resultados:
Avaliamos vinte e cinco pacientes com traumatismo raquimedular cervical submetidos a cirurgia tardia (após 5 dias) e não houve, em nenhum caso, piora do déficit neurológico no período da admissão até a alta hospitalar. Na admissão 3 pacientes (12%) foram classificados clinicamente como ASIA A, 1 paciente (4%) como ASIA B, 2 pacientes (8%) como ASIA C, 2 pacientes (8%) como ASIA D, e 17 pacientes (68%) como ASIA E. No momento da alta hospitalar 3 pacientes (12%) foram classificados clinicamente como ASIA A, 1 paciente (4%) como ASIA B, 1 pacientes (4%) como ASIA C, 1 pacientes (4%) como ASIA D, e 19 pacientes (76%) como ASIA E.

Conclusões:
No Serviço de Neurocirurgia do Hospital Heliópolis adotamos, como protocolo, a cirurgia tardia no tratamento do traumatismo raquimedular cervical. Com isso obtemos adequada estabilização clínica do paciente, uma melhor investigação e planejamento terapêutico adequado. O resultado não revelou em nenhum caso piora do déficit neurológico com a realização da cirurgia tardia.

Palavras Chaves:
traumatismo raquimedular, traumatismo da coluna cervical, tratamento cirúrgico